



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar indícios de aplicação incorreta dos recursos e de manipulação na gestão de fundos de previdência complementar de funcionários de estatais e servidores públicos, ocorridas entre 2003 e 2015, que causaram prejuízos vultosos aos seus participantes - CPIFUNDO

REQUERIMENTO N.º , DE 2016

(Do Senhor Marcus Pestana)

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Sr. Armando Ramos Tripodi, para que esclareça sua possível participação na aplicação incorreta dos recursos e na manipulação da gestão da Fundação Petrobrás de Seguridade Social – Petros.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3.º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados), requeremos seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Sr. Armando Ramos Tripodi para que esclareça sua possível participação na



CÂMARA DOS DEPUTADOS

aplicação incorreta dos recursos e na manipulação da gestão da Fundação Petrobrás de Seguridade Social – Petros.

JUSTIFICATIVA

O Sr. Armando Ramos Tripodi assessorou os ex-presidentes petistas José Eduardo Dutra e José Sérgio Gabrielli na Presidência da Petrobrás e tornou-se gerente de sustentabilidade em 2012. Ex-sindicalista com atuação de comando na Petrobrás, inclusive, Chefe de Gabinete do ex-presidente José Sérgio Gabrielli.

Cabe registrar que na Assembleia Geral Ordinária da Sete Brasil realizada em 30/04/2015, o Sr. Armando Ramos Tripodi foi indicado membro titular Conselho de Administração representando a Petros que detém 18% do capital social da empresa. E, ainda, conforme notícias divulgadas o referido conselho fora dissolvido pelos acionistas no 19/01/2016, já que não conseguia avançar com a recuperação judicial ou qualquer outra proposta para sair do impasse causado pela Petrobrás, após a Operação Lava Jato. (<http://www.aepet.org.br/noticias/pagina/13189/Petros-cede-a-interesses-da-Petrobrs-e-veta-recuperao-da-Sete-Brasil>)

Por fim, notícia divulgada nesta data (22/02/2016) pelo Jornal Valor Econômico informa que de acordo com documentos apreendidos na casa do doleiro Zwi Skornicki, investigado pela Operação Lava Jato, indicam que ele teria efetuado depósitos de dinheiro a Renato Duque, ex-diretor de Serviços da Petrobrás, e pagado pela reforma de um apartamento de Armando Tripodi, chefe de gabinete do ex-presidente da Petrobras Sergio Gabrielli. Por conta disso,



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Tripodi foi alvo de mandado de condução coercitiva (quando o investigado é levado para prestar depoimento) durante a 23ª Fase da Operação Lava Jato, deflagrada hoje.

(<http://www.valor.com.br/politica/4448502/documentos-obtidos-na-casa-de-doleiro-apontam-para-repasse-duque>)

Portanto, é fundamental a convocação do Sr. Armando Ramos Tripodi para que preste os esclarecimentos devidos a esta Comissão.

Sala das Sessões, em 22 de fevereiro de 2016.

Deputado Marcus Pestana

PSDB/MG